

01 de Dezembro de 2013

**Presidente da Assembleia da República  
Dra. Maria da Assunção Esteves**

Exma Sra Presidente da Assembleia da República Portuguesa

Somente no século passado, a nação ucraniana sofreu duas terríveis guerras mundiais e a ocupação de um dos impérios mais brutais do mundo - a URSS.

Milhões de ucranianos foram vítimas de terror e genocídio político de Stalin só porque queriam ser senhores na sua própria terra e falar a sua língua nativa.

Com o colapso da União Soviética a Ucrânia ganhou a independência territorial, mas no seu caminho independente o país começou com uma economia destruída, sem os ativos e bens mais valiosos, que a antiga nomenclatura comunista levou.

O país emergiu com divisões étnicas artificiais, por causa de línguas faladas diferentes e com pontos de vista opostos sobre a sua história, promovendo-se a divisão dentro do mesmo povo.

A política externa da Rússia de Putin, sempre dificultou a defesa dos interesses geopolíticos da Ucrânia, que ainda durante o período soviético se reorientavam de uma economia de guerra, para uma economia de mercado, defendiam a democratização da sociedade e promoviam a luta contra a economia paralela.

Contudo, e apesar das grandes dificuldades sentidas ao longo dos anos, e mau grado as diferentes cadências das vontades presidenciais, o povo ucraniano gradualmente sempre se moveu em direção às sociedades euro-atlânticas.

Uma nova e importante etapa desse movimento seria a assinatura do Acordo de Associação UE - Ucrânia a 29 de novembro de 2013 em Vilnius.

Portanto, a decisão repentina do Governo da Ucrânia e a posterior não assinatura do referido acordo, pelo presidente Yanukovych, durante a Cimeira da Parceria Oriental, em Vilnius, e tendo ignorado os comícios em todas as principais cidades da Ucrânia e países onde a diáspora ucraniana está representada, causou a necessidade de defender a escolha do povo ucraniano em protestos pacíficos, maioritariamente organizados pela geração mais jovem da Ucrânia.

Ao usar o poder da força contra os manifestantes na Praça da Independência, na capital da Ucrânia, na noite de 30 de novembro de 2013, com o espancamento brutal de estudantes que

não ofereciam quaisquer forma de resistência sobre as autoridades policiais, veio demonstrar ao povo ucraniano e ao mundo civilizado, que pela mão do seu presidente Yanukovych, o seu governo e suas forças subservientes a ele, numa noite mudou a Ucrânia de caminho democrático para a via do totalitarismo.

Devido à ameaça de desenvolvimentos não pacíficos, perpetrados na Ucrânia, pelo poder vigente, instamos os partidos políticos representados no Parlamento Português e no Governo de Portugal para expressar apoio ao povo ucraniano e implementar imediatamente sanções econômicas, incluindo congelamento de ativos e restrições de vistos a Yanukovych e membros do seu governo.

O Povo ucraniano escolhe a Democracia e o Estado de Direito da União Europeia!

*Com muita estima, cordialmente,*

*Em nome:*

*Associação dos ucranianos em Portugal, Presidente - Pavlo Sadokha*

*Presidente da subdelegação de Lisboa - Stefan Synytsya*

*Presidente da subdelegação de Águeda - Nadiya Umanska*

*Presidente da subdelegação de Leiria - Yulia Grygoryeva*

*Subdelegação de Santiago do Cacém - Vasyl Senkiv*

*Presidente da subdelegação das Caldas de Rainha - Maria Starshenko*

*Presidente da subdelegação de Abrantes - Yulia Balyuk*

*Presidente da subdelegação de Lagos - Roman Prystay*

*Presidente da subdelegação de Braga - Valentyna Bykova*

*Presidente da subdelegação do Funchal - Maria Cherkas*

*Presidente da subdelegação de Viseu - Andriy Dyakun*

*Presidente da subdelegação de Santarém - Tetyana Tarnavska*

*Subdelegação de Vila Nova de Gaia - Sergiy Yavorskyy*

*Subdelegação da Marinha Grande - Nadia Shkuro*

*Centro Educativo e Cultural "Milagre do Mundo" (Lisboa), Diretor – Vlada Kiyak*

*Associação "Fonte de Mundo", Presidente - Boris Kucheras*

*Associação dos ucranianos do Algarve, Presidente - Igor Korbelyak*

*Centro Educativo e Cultural "Milagre do Mundo" (Lisboa), Diretor – Vlada Kiyak*

*Centro Educativo e Cultura "Escola Ucraniano-Português T. Shevchenko" (Faro), Directora - Natalia Dmytruk*

*Associação "Pirâmide das palavras", Presidente - Myroslava Martynyuk*